



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 13ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 25 de março de 2019, com início às nove horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Ofício nº 45/2019; Parecer nº 43 da CCJ; Projeto de Resolução nº 5/2019; Requerimentos nº 93 a 100. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Pedro Sampaio, Carlinhos Oliveira, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Olavo Santos, Mazutti e Josué de Souza. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** Em única discussão e votação o parecer contrário nº 226 de 2017 da Comissão de Justiça e redação ao projeto de lei 146/2017, dispõe sobre a obrigatoriedade de contratação de adolescentes, jovens e idosos pelas empresas prestadoras de serviços e órgãos da administração pública Municipal direta e indireta e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Este parecer foi exarado ainda em 2017. Colocamos aqui na nossa justificativa a inconstitucionalidade formal do projeto e a inviabilidade jurídica uma vez que é competência privativa da União e nós sabemos que tem a lei que versa sobre o jovem aprendiz. Então, peço voto favorável ao parecer pela ilegalidade da proposição. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Não vamos estar discutindo o mérito da questão hoje na questão do parecer contrário, entendemos que nós não estamos criando despesa para o município e sim uma justiça social no sentido que as empresas possam fazer a contratação de jovens que estão com problema na justiça. Essa é a intenção, entendemos o parecer contrário da Comissão de Justiça, claro que é uma questão jurídica que nós colocamos, esperamos assim o entendimento para que possa esse projeto ser melhorado, uma questão de colocar não pra todas as empresas que venham a ser contratadas pelo município, mas aquelas que tenham contratação grande acima de 100 funcionários pelo menos um funcionário ser contratado por uma pessoa que é um jovem que está com problema na justiça. Respeitando o relatório contrário do relator dessa Comissão de Justiça, peço voto contrário ao parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Eu verifiquei o parecer, com todo respeito ao Vereador Pedro Sampaio, vereador Fernando Hallberg, mas gostaria de fazer algumas ponderações. Enquanto comissão de redação e justiça que faço parte eu tenho procurado achar alternativas para que projetos viáveis possam tramitar. O artigo 26 da Constituição Federal fala da obrigatoriedade da inclusão do idoso 27, o artigo 28 que obriga o poder público a tratar e fazer com que tenham oportunidade os idosos, também temos o Estatuto da Criança



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que traz a criança e o adolescente como prioridade absoluta. Eu não consigo visualizar uma evidente violação ao princípio da separação dos poderes que foi o argumento principal aqui. O próprio ordenamento jurídico diz que nós temos sim que criar métodos de obrigar o poder público a criar, estimular políticas públicas que atendam a essas pessoas necessitadas e que estão em vulnerabilidade no caso de idosos e adolescentes que estiveram em conflito com a lei. Se fizermos adequações ao projeto originário através de emendas inclusive é possível a tramitação. Peço voto contrário ao parecer. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: É justamente essa a intenção, como você tem colocado aí a questão dos idosos, muitas vezes ele não consegue uma aposentadoria e não consegue arrumar emprego pela dificuldade, pela sua idade. Contando com a colaboração de vocês para nós trabalharmos com emendas que possa dar seguimento desse projeto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Existe alternativa jurídica para continuar e o mérito desse projeto é fundamental. Peço voto contrário ao parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Estamos criando uma função. “A secretaria de Assistência Social será responsável pelo cadastramento das famílias” atribuição de função. Não temos, nosso município, como obrigar a empresa a contratar ou deixar de contratar a não ser por lei federal no caso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Me baseio no que está escrito. O único argumento do parecer é o artigo segundo. Mas no artigo 3º do estatuto do idoso está escrito o seguinte: É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar ao idoso absoluta prioridade a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura ao esporte e ao lazer, ao trabalho, à cidadania à liberdade. A própria lei obriga o poder público. Que possamos discutir com mais profundidade o presente projeto. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Também tenho algumas restrições sobre a questão legal na pesquisa do Fernando Hallberg. Essa casa já fez isso, essa Casa votou a questão da bilhetagem eletrônica de uma concessão pública que é diferente de uma empresa privada, por exemplo, de que as empresas não poderiam demitir cobradores e demitiram 150 e não podemos fazer nada porque era um acordo político que não foi cumprido pelas empresas. Se for possível dar qualquer tipo de legalidade é uma lei que tem seu mérito, mas tenho que concordar com o parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Quando fala em alternativa da Lei me preocupa muito porque nesse país aqui é cada sentença uma cabeça principalmente no Poder Judiciário. As leis devem ser cumpridas. Esse jeitinho brasileiro de fazer as coisas conforme vai o vento, vai a chaminé do fogão. Tem que acabar. As leis devem ser respeitadas. Esse projeto com certeza é excelente só devia ter feito uma indicação. Não tem como eu acreditar que um presidiário para se regenerar ele tem que trabalhar e se o serviço público não der emprego quem vai dar? Esse projeto é de suma importância, vamos colocar ele no mercado através do serviço público e fazer ele ser reinserido na sociedade. Só tem um porém: vamos respeitar as leis ou não vamos respeitar as leis. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Sou legalista, constitucionalista, mas se tivermos uma remota possibilidade jurídica porque a lei não está tão clara e o parecer só me traz um fundamento que é a violação do artigo 2º. É



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um posicionamento de interpretação favorável ao poder Legislativo. - Vereador Bocasanta: Então, você deveria estar do outro lado porque interpretação pra você pra mim pode ser jeitinho. No Brasil se é de um partido, a lei, se é de outro partido, o rigor da lei. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: A dificuldade de um vereador tramitar uma lei é muito grande, o vereador fica pra fazer homenagem, isso aquilo, o vereador não consegue implementar uma lei como essa uma lei de cunho social. - Vereador Bocasanta: Então, vá no seu prefeito e exija que ele faça isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Eu acho que o fortalecimento que nós pegamos no último sábado na eleição da Acamop passa também pelo fortalecimento dos vereadores nos seus projetos de lei. Cabe ao Vereador elaborar um projeto, trazendo para essa casa passando pelas comissões que são técnicas e elas evidentemente achando uma falha jurídica ou falha até mesmo na elaboração do projeto, convocar o vereador que elaborou o projeto para poder dar uma sustentação a ele e talvez um outro direcionamento no seu projeto uma vez que não perca a sua finalidade. Se nós ficarmos cerceando o direito de vereadores propor projeto de forma obrigatória ou autorizativa nós vamos estar cerceando o direito também da população. Nós precisamos criar mecanismos jurídicos que a gente possa uma vez não sendo cumprida tal lei na justiça, fazer com que se cumpra e ter uma discussão. Meu voto é contrário a Comissão de Constituição e Justiça. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. – Vereador Mauro Seibert: Quero também concordar com o vereador Rafael Brugnerotto. O governo está licitando horas estagiário, a gente podia fazer um programa mais avançado colocando esses jovens através da guarda mirim ou outra instituição que encaminha esses jovens depois desse trabalho social para essas empresas. É o caso do Mazutti conversar com o Executivo pra fazer esse encaminhamento. Há maneiras de trabalhar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: A gente vê nesse projeto também que tem uma lei federal a 10.097 de 2000 onde já garante essa vaga de emprego pra os menores, idosos, pessoas que estão em condições de risco. Às vezes a gente tem muita vontade de fazer as coisas, um exemplo quando a gente passa que tem coisas que a gente já vê que claramente você tem que fazer uma indicação que não tem ali o poder o vereador de fazer alguns pedidos da comunidade e a gente sabe a vontade também de fazer alguns projetos. Só que nesse projeto aqui o parecer da comissão de constituição eu concordo e às vezes também já fiz alguns projetos que a gente vai tentar tocar para frente e vê que a gente não vai ter condições de passar porque não é a competência do vereador, e sempre procuro nesses casos fazer indicação e queira ou não queira a gente começa a criar um transtorno na própria câmara porque tem vereadores que tem o posicionamento de seguir cegamente a lei, outros têm alguns pontos de vista que o direito não é uma matemática. Eu concordo com a comissão de Justiça concordo com o Comissão de Constituição e Justiça que acredito que poderia ser feito um estudo e repassado através de uma indicação que esse projeto já tem a lei federal que várias empresas seguem e o próprio executivo na hora da licitação, na hora da empresa vir participar de licitação já poderia ter um uma indicação nesse sentido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Nós temos no Paraná agora um governador que está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

chamando os policiais da reserva para colocar em 100 escolas. Eu queria fazer um projeto aqui autorizando o governo Municipal a colocar a guarda municipal também nas escolas. Mas fica muito mais forte o nosso legislativo fazendo isso em forma de lei. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: É um debate passado, leis autorizativas, que é pra fazer marketing. Aliás, o que temos de leis autorizativas sendo derrubadas via adim, é gigantesco. A gente pode fazer nosso trabalho fazendo a coisa do jeito certo. Peço voto favorável ao parecer contrário. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Preocupa quando alguns vereadores pedem a comissão de justiça que trabalhem diferente do 1º biênio. Vou formalizar um projeto de lei, um exemplo, obrigando o prefeito construir 10 Cemeis no próximo mês, são 4000 fora da escola. Se não aprovarmos aqui, nada vale o debate. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: O Governo está pegando a onda por causa de São Paulo querendo chamar os policiais da reserva, não vai resolver, é pouco policial para escola no Paraná. Em Cascavel não vai ser diferente. - Vereador Policial Madril: Fiz uso da palavra pra justificar meu voto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Vejo de suma importância um projeto como esse. Temos que voltar a família. De que forma, podemos avançar, cuidar da crianças? Entendo a importância do projeto. Hoje escola é conhecimento, educação se dá em casa, por isso tantos problemas familiares com os adolescentes por falta de diálogo. - Vereador Policial Madril: Vou seguir o parecer da comissão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Algumas vezes, já que o Executivo não faz, algumas vezes já que os nossos representantes no Congresso Nacional não tomam atitudes necessárias para que nós possamos ser fortalecidos, para que a democracia seja fortalecida far-se-á necessário a união da classe dos vereadores, a união do Legislativo. Em alguns momentos precisamos fazer pressão via Legislativo para que as coisas aconteçam. Esse projeto no seu mérito é muito bom. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Tenho dito de trabalharmos em conjunto pelo mérito do projeto. A ideia do projeto está aqui, mas pode ser melhorada pra darmos sequência. - Vereador Olavo Santos: Então, buscando um caminho pra que tiremos essas condições de obrigatoriedade, que possamos transformar na condição de um incentivo. Não podemos interferir na iniciativa privada, podemos criar incentivos. Peço voto contrário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: O vereador Mauro Seibert falou bastante em guarda mirim, a guarda mirim evita que eles estejam em conflito com a lei, nós precisamos fazer convênios com o Cense mesmo. A dificuldade que nós temos jurídica até porque já estive quatro anos à frente do Cense como diretor, é que a lei trabalhista prevê a possibilidade de tratamento igual menor aprendiz aos que estão na guarda mirim, mas não aos que estão no Cense, que já estão condenados. - Vereador Olavo Santos: Era isso. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Bocasanta, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Rafael Brugnerotto). – Secretário: 16 votos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favoráveis e 4 contrários. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 4 contrários fica então prejudicado o projeto. O projeto será arquivado. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei complementar 01/2019 que dispõe sobre alteração da lei complementar 90 de 23/12/2016, autor executivo municipal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Este projeto visa acrescentar no Conselho Municipal de inovação diante das entidades já constituídas, já elencadas também colocando no artigo sétimo no inciso 17, Sindicato dos contabilistas em Cascavel, Sincovel diante da grande importância que tem da classe contábil, do contador fazendo parte das empresas, ajudando as empresas que muitas vezes o contador é que faz muitos trâmites. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto fala sobre o Conselho Municipal de inovação, então, vendo esse projeto, tem 16 entidades participantes Acic, Amic, uma coisa que me chamou atenção que nós temos o sindicato rural patronal e sindicato rural dos trabalhadores e esse sindicato rural dos trabalhadores não é envolvido nesse conselho, por exemplo, e a gente não vê envolvido em quase nada na sociedade para discutir. Tenho certeza que tem uma discriminação contra o sindicato, contra esses trabalhadores rurais que são os que têm menos aquisição financeira, mas eles contribuem também no crescimento da cidade. Um exemplo é a família do seu Zig que tem uma filha dele que tem doutorado em Agronomia e acredito que está na cidade, poderia participar nesse conselho representando essa família do sindicato rural dos trabalhadores do nosso município, acredito que esse projeto também é um projeto bem vindo. Só está mudando a reunião que seria a cada dois meses agora vai ser a cada 6 e está aumentando mais o Sindicato dos contabilistas. Vou botar favorável. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o projeto de lei 09/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Esse projeto de lei nº 9 que dispõe sobre regularidade de construções de acordo com a lei 6699/2017, na verdade assim essa casa sempre esteve pautada em respeito às entidades que representam diversos segmentos, no caso também a Associação dos Engenheiros agrônomos e arquitetos de Cascavel, nós estamos em dúvida em relação a esse projeto e eu gostaria de pedir o adiamento por três sessões. – Presidente: Em discussão o pedido de adiamento. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de adiamento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 19/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: O projeto é uma medalha de mérito cultural a uma pessoa que batalhou muito pela classe artística do município de Cascavel que é o Doraci Pedro Tebaldi. Chico Tebaldi é uma pessoa que dedicou a sua vida a estar registrando os fatos importantes no município de Cascavel por mais de 30 anos e ao longo do tempo a nossa memória está guardada no museu de som e imagens que o Chico Tebaldi é um dos autores do projeto que apresentou e guardou todos os arquivos, são mais de 120 mil arquivos de fotos e imagens que estão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nesse museu da imagem que registrou a história de Cascavel por vários ângulos. Quando criamos a medalha Darci Israel de mérito cultural imediatamente já encaminhamos esse projeto para que possamos homenagear todas as pessoas que tem um vínculo e se dedicaram a cultura do município de Cascavel e pensamos imediatamente em falar sobre Chico Tebaldi devido todo esse papel que ele teve ao longo da vida voluntária dele aqui no município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizá-lo pelo projeto. A memória de uma cidade é fundamental. Pode contar com meu voto. - Vereador Carlinhos Oliveira: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Parabenizar primeiro pela iniciativa da indicação do projeto da medalha Darci Israel que é uma pessoa que é uma das fundadoras da cidade de Cascavel, quem nunca ouviu a voz dele na rádio, parabenizar por essa ideia, parabenizar novamente por ter sido a primeira medalha ao Chico Tebaldi que conheci em alguns encontros do time do São Cristóvão e hoje lendo o histórico dele que ele fazia parte da diretoria, uma pessoa que é merecedora dessa medalha. - Vereador Carlinhos Oliveira: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Eu fico muito feliz de poder participar dar meu voto favorável a um projeto desses. Parabéns. Estarei votando favorável, Cascavel é um berço de muitos talentos. - Vereador Carlinhos Oliveira: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabéns pela proposição, eu não conheço o Chico, mas no Facebook as fotos que ele manda de Cascavel que ele tem ainda são interessantes por conta da nossa história. Voluntariamente ele trabalha para o museu de imagem e som criado lá na época do Tolentino ainda e a Associação de jornalistas, e como é importante. Hoje nessa era tecnológica nós temos mais de 3000 fotos no celular e nenhuma impressa. Então, vai aí uma reflexão a todos que estão nos assistindo aqui pra que a gente comece a imprimir aquelas que realmente fazem parte da nossa vida, nosso cotidiano. Parabéns. - Vereador Carlinhos Oliveira: Até convidando a todos que queiram visitar lá o museu do som e imagem, vocês vão se surpreender com as fotos que vão encontrar naquele local. Peço voto favorável. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2019 de autoria do vereador Policial Madril. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Falar do Jurandir Barroso da Silva, nascido em primeiro de dezembro de 1952, natural de Primeiro de Maio, Paraná, filho de Manoel Barbosa da Silva e Francisca Almerinda da Silva. Jurandir Barroso da Silva é o J Barroso. Esse projeto é o mesmo do Darci Israel, o Jurandir trabalhou na imprensa, rádio, fez filme, trabalhou muito em nossa cidade e tem o projeto Mão amiga. O Jurandir conheci há muitos anos devido o problema do filho dele Jurandir Barroso da Silva Júnior que teve problema de envolvimento com droga, inclusive o filho dele se perdeu, foi assassinado próximo à casa dele devido uma briga de bar. Mas o que eu quero dizer com isso que o Jurandir foi uma pessoa que sempre lutou nos municípios, até mesmo em nossa cidade com o projeto Mão Amiga. Esse projeto Mão amiga através de encenação de levar para criança e tentar mostrar o lado ruim de pessoas que têm envolvimento com droga, em conversa com ele sempre falei pra ele que às



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vezes a pessoa faz esse trabalho e a pessoa não sabe quantas pessoas ela consegue convencer. Se tirar uma pessoa que não teve envolvimento com droga ele já teve uma vitória na vida. Acredito que o trabalho do Jurandir, do J Barroso todos conhecem nessa cidade. Peço apoio. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Também conheço o Jurandir, conheço o trabalho dele, a história dele e quero parabenizar o senhor por essa lembrança de colocar nessa votação esse projeto para que possa ser honrada essa pessoa que merece com certeza pelo trabalho que ele fez. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. - Vereador Carlinhos Oliveira: Acredito que seja merecido independente das circunstâncias. Parabéns. Terá nosso voto favorável. (-Um aparte) Policial Madril: Pois não. – Vereador Mazutti: Parabéns por esta preposição desse projeto. Conheci o J Barroso há muitos anos sempre visitando o meu escritório. Ele fazia uma palestra muito interessante para que os jovens se conscientizassem contra as drogas. Parabéns. - Vereador Policial Madril: Gostaria de um vídeo que foi feito pequeno sobre a história do J Barroso. (Exibição de vídeo) Acredito que essa homenagem que a gente está fazendo ao J Barroso só pra que todas as pessoas que de um jeito ou de outro contribuem na melhoria pra as pessoas da nossa cidade, para o bem da humanidade, que se sintam valorizados, saber que sempre nós um ou outro vamos estar olhando e na medida do possível estar fazendo esses elogios a essas pessoas boas na cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Barroso é um radialista, um artista que conduziu muito bem o seu projeto Mãos amigas, durante muitos anos tive uma convivência diária com o Barroso. Um homem que dedicou a vida às pessoas, a sua família, hoje debilitado, mas eu sistematicamente tenho visitado, assim como Vereador Madril tem visitado o Barroso. Acho que merece essa homenagem, merece a visita de cada um dos Senhores parlamentares porque ele passava boa parte do tempo dele aqui na Câmara de Vereadores. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Conheço o Barroso há muitos anos atrás quando era secretário de assuntos comunitários, era muito presente nas comunidades. Queria te parabenizar porque você faz um mandato muito interessante nessa perspectiva de homenagear os pequenos. Essa Casa tem que aprender a fazer isso, vem aprendendo, a homenagear os trabalhadores, os pequenos, aqueles que são anônimos, que ninguém homenageia. Votarei favorável. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Ele foi presidente da associação de moradores também no bairro Santos Dumont. Tem todo o envolvimento com o movimento comunitário, com os trabalhos sociais. Uma homenagem justa. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Peço voto favorável. Acredito que é uma homenagem justa para uma pessoa que é do nosso meio e uma pessoa que apesar de estar todos os dias aí ele é uma pessoa que sempre tenta ajudar todos e todas as pessoas que estão ao seu alcance. – Presidente: Em votação o Projeto de Decreto Legislativo 02/2019. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Antes de passar para o grande expediente vou solicitar ao senhor secretário que faça a leitura do edital convocação para essa quinta-feira. (Leitura de edital de convocação para sessão extraordinária) – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Vou pedir para o pessoal da técnica pra colocar uma foto para nós continuarmos a nossa fala. Segunda-feira estive junto com prefeito Paranhos, com Cláudio Stábile, com o Renato e mais pessoas ligadas ao estado, a Sanepar, como o município, e conversamos sobre o contrato de 2004 a 2024 ele ali foi levantada a questão pela situação que eu estou falando que eu estou concluindo a documentação aonde estamos trabalhando talvez por uma CPI, mas ao Ministério Público também uma denúncia sobre esse contrato questionando vários pontos. Ficou acordado que antes de eu tomar essa iniciativa da CPI ou levar no Ministério Público, fazer alguma ação eu iria para Curitiba para nós discutirmos todos os pontos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Para esclarecer, até fiz um convite a você sobre aquela questão que nós comentamos na sessão passada sobre a relação daquele vazamento de esgoto, eu estive lá no lago municipal com os dois técnicos que cuidam dessa parte dentro da empresa. Na verdade houve um equívoco na nossa sala, eu estou falando por mim. Aquela tubulação existe, mas não está funcionando. Tecnicamente me explicaram lá, agora vou aguardar a resposta para passar para todos os vereadores. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. Também nós estamos aqui com uma situação dos condomínios e prédios em Cascavel que tem poço artesiano e como tinha algumas pessoas contaminadas com a diarreia, aconteceu em Cascavel, e nós tivemos alguns laudos e não gostamos dos laudos que nós vimos. Laudos estão sendo feitas por empresas que não têm a qualificação para fazer essas análises. Nós sabemos que o solo em Cascavel está contaminado e essas águas fornecidas para condomínios se não tiver uma análise de acordo está produzindo uma água contaminada para as pessoas. Fizemos um requerimento solicitando informações a saúde através da vigilância sanitária para que nos informe como está cobrando, que jeito está cobrando e também fizemos um pedido a Sanepar que nos forneça então quantos poços artesianos tem em Cascavel e qual é o rito que está acontecendo com essas análises dessas águas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Sugiro para colocar nas nossas anotações o Secovi, que representa uma grande parcela aqui dos condomínios para que nós possamos fazer um grande debate e também as empresas de perfuração de poços tanto dos poços como aqueles semi artesianos. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Também queremos agradecer ao presidente e mesa dessa Casa. Temos uma verba pra fazer algumas análises. Fiz um ofício e eu trago aqui uma questão: os ofícios feitos não estão sendo respondidos, não pelo executivo, mas por empresas. Mande um ofício para empresa Village, ao Engenheiro Renan Nascimento Village construções, e até o momento não tive resposta. No lado do Riviera que é uma construção já pronta feita pelo Estado e mantida pelo governo Municipal nós temos a construção aproximadamente que terá ali de 3.000 a 3600 unidades. Nossa preocupação é a estrutura para todas as famílias que ali vão estar. Qual é a estrutura que vai ser usada. Como que a secretaria de educação, Secretaria de Saúde, Assistência Social, Cras vai dar suporte a todas as famílias que vão morar ali. Então, eu fiz um pedido ao engenheiro da Village construções e não tive resposta. Precisamos dessa resposta para que possamos trabalhar em cima dessa situação. Os ofícios não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estão tendo o respaldo que tinha antes o requerimento, então talvez vamos ter que rever essa situação. Pedimos o apoio de todos os senhores e agradecemos a oportunidade. – Presidente: Só liberamos essa verba porque nós queremos também que seja feita a análise das águas que são vendidas nos mercados. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Quero agradecer os vereadores que estiveram no sábado na eleição democrática da Acamop, não deu dessa vez, mas no futuro próximo estaremos lá contribuindo. Parabenizar a nova diretoria, desejar sucesso e êxito ao trabalho. Também hoje aqui está o Betinho que é o atual campeão brasileiro de 2018 de muai thai. A comissão técnica que foi pra Tailândia contou com 60 atletas, 5 voltaram campeões. Nós temos o projeto social Mais que lutadores. A Rafa que iniciou esse projeto. Para mim é um orgulho poder falar em meu mandato porque sei do trabalho de vocês. Estou mostrando as fotos do eventualmente, está aí o Betinho sendo ovacionado na Tailândia com esse título. Esse título representará para as futuras gerações. Parabenizando o Betinho porque numa competição com 45 países sair campeão é para poucos. Vamos dar mais celeridade ao projeto social Mais que lutadores. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira que abriu mão. Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Estou fazendo alguns estudos de estados que já tem a carga horária para policial militar e bombeiro, um exemplo que gostaria de citar é Santa Catarina que além de ter carga horária semanal de 40 horas para os policiais militares e bombeiros tem um plano de carreira para todos os policiais militares que entram como praça onde é somada antiguidade que é tempo de serviço e mérito, merecimento que são os cursos internos numa promoção. Gostaria só de contar com a assinatura e apoio de todos os vereadores dessa casa que se tiver afinidade aos policiais militares acredito que todos conhecem algum soldado, cabo ou sargento que trabalha no dia a dia e dizer que essa PEC que é um projeto de emenda à constituição estadual a número 4 que foi protocolada por alguns deputados estaduais que não tem o nome de todos ainda, parabenizar esse deputado que tiveram essa iniciativa e pensar numa carga horária para os militares porque os policiais militares que trabalham no expediente trabalham em média 36 horas semanais. É lógico que alguns deles em alguns casos têm escala extra também que até passa das 40 horas semanais, mas nessas 36 horas 2 dias por semana eles tem uma hora, uma hora e pouca pra questão de educação física. Como tem uns que trabalham 40, 50 horas, tem policiais que trabalham até 80 horas por semana dependendo a escala e dependendo da necessidade. Acredito que tendo essa carga horária de 40 horas semanais essas horas que se excede pode ser computado em banco de hora e pegar dispensa ou o estado pode pagar em hora extra igual acontece em Santa Catarina. Só gostaria de pedir o apoio de todos os vereadores que se sensibilizaram com a causa e acharem necessário porque não é você trabalhando uma grande quantidade de hora que você vai ter um rendimento, mas se você trabalhar as horas necessárias, tiver um incentivo, tiver um plano de carreira quem vai ganhar com isso não são somente os policiais militares e a família, e sim a sociedade que vai ter uma segurança melhor, mais eficiente e vai ter pessoas trabalhando com mais dedicação no seu dia a dia. Por isso eu peço o apoio de todos os países que assinem nessa emoção e acredito que isso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não vai interferir em nada no serviço policial. Ser militar é você tem um RDE que para você conversar com o superior imediato, um exemplo, um soldado para falar com o sargento talvez as pessoas que estão ouvindo ou a maioria dos vereadores que não tiveram carreira militar não sabem que tem um soldado falar com o sargento ele tem que pedir anteriormente para o cabo e automaticamente ir pedir de função por função para ir falando com o superior. Tendo essa carga horária não vai ter prejuízo nenhum a nenhum tipo de serviço, a nenhum tipo de operação e o policial se ele tiver que trabalhar mais sabendo que ele vai ter dispensa ele vai trabalhar e não vai reclamar e se for receber hora extra ele vai fazer questão de trabalhar mais, que vai estar ganhando mais. Por isso peço o apoio de todos os pares nessa Moção. Obrigado. – Presidente: Com a palavra Vereador Rafael Brugnerotto do PSB. - Vereador Rafael Brugnerotto: O que me traz hoje à Tribuna primeiro é fazer uma breve prestação de contas aqui sobre o nosso trabalho, mas também em que pese termos uma postura um tanto quanto técnica, também temos visitado a população e interior. Sexta-feira estive no Rio do salto, teve um requerimento que fiz solicitando qual estaria o estado do posto de saúde, o porquê da não construção das obras, foi respondida prontamente pelo poder executivo qual me disse que o processo de licitação para construção do novo posto de saúde foi deserto pelas inabilitações das empresas que participaram do certame, no entanto estamos aguardando para que esse processo seja o quanto antes aberto e que inicie as obras porque me deram o prazo de 7 meses após a solicitação para o início da conclusão daquele posto de saúde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Eu, vereador Bocasanta e Romulo Quintino, marcamos com o secretário de saúde para sexta-feira uma reunião no Rio do salto visitando a unidade passamos lá no São Salvador, Juvinópolis, então se vossa excelência quiser participar da reunião, o tema da discussão nós vamos tratar sobre esse assunto da obra. - Vereador Rafael Brugnerotto: Agradeço, sempre importante trabalharmos em conjunto. Outro assunto muito importante que eu gostaria de chamar atenção de todos os vereadores no que eu vou falar agora. Inclusive está aqui no plenário a Dona Anelise qual faz parte lá das famílias da Jangadinha que estão passando por um problema muito sério. Estive lá conversando na cúria com o Bispo Dom Mauro e a solução ali é necessário que todos nós aqui nos unamos para trazer uma solução. São 11 famílias que estão prestes a serem despejadas. Temos mais 31 famílias que estão nessa condição também, existe uma reintegração de posse de uma promessa que o Incra não cumpriu. É um processo que tramita desde 1996 e o Incra vem tratando o assunto com descaso enganando as pessoas que ali estão, dizendo que vão fazer o processo de assentamento dessas famílias. Já existe um processo transitado em julgado com ordem de reintegração. Nós gestionamos junto ao Gugu que esteve também participando dessa reunião, mas eu trouxe uma alternativa jurídica, fui conversar diretamente com o prefeito Paranhos e ele entendeu aquela questão que eu levantei para vocês que seria sobre uma possibilidade do município em parceria com o estado do Paraná estar fazendo essa desapropriação por utilidade pública, não só por interesse social que seria para reforma agrária porque infelizmente o Incra não está cumprindo seu papel. Não estão fazendo o que foi prometido, criaram expectativas falsas para essas famílias e hoje elas estão prestes a não ter onde morar. Eu peço a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

todos encarecidamente que se unam nesta causa. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Só parabenizar a ONG Sou amigo pelo trabalho que foi feito novamente, 23ª edição do Rocão, maior evento cultural da cidade em prol da causa animal, talvez o maior do Brasil neste feito, e todo trabalho que é feito com a Eveline, com a ONG, a Priscila, todos os voluntários. Parabenizar a prefeitura, Secretaria Municipal de Cultura Esporte e Secretaria de obras, meio ambiente que limpou a praça, deixou pronta para realização do evento. Um evento que já deu certo, começou em 2012, uma parceria que nós fizemos lá juntamente com a Sou amigo. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Nós viemos aqui hoje novamente falar sobre o colégio Divanete Alves de Brito, claro que nós tivemos na semana passada uma cobrança muito forte desse Colégio falando deste empenho de nós conseguirmos a reforma do colégio. Semana passada estivemos no terceiro piso juntamente com o vereador Carlinhos e do vereador Valdecir acompanhando a secretaria de educação anunciando os investimentos de 15 milhões para reforma e construção de Cemeis e colégios do nosso município. Infelizmente o colégio Divanete não foi contemplado com a obra, mas foi contemplado aí com apresentação do projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabenizar vossa excelência que é uma pessoa que vem desde o início de seu mandato lutando por essa escola e quero dizer que a comissão de educação, junto com o vereador Paulo Porto e o Olavo, estamos abraçados nessa causa junto com vossa excelência que entendemos que o colégio Divanete há muito tempo precisa de uma reforma e uma ampla reforma. Nos comprometemos a estar incluindo no orçamento para o próximo ano a escola Divanete também. – Vereador Mazutti: Agradeço. Foi apresentado o projeto, foi colocado algumas indicações de adequações e nós roçamos para que essa reforma aconteça o mais rápido possível. – Presidente: Vereador Josué de Souza abriu mão da palavra. Com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Quero me solidarizar com os moradores de Jangadinha. Lá temos famílias que construíram sua vida, sua história dentro de uma perspectiva. Lá tem escola, lá tem igreja, enfim, lá eles estão estabelecidos. Não queremos ver o que ocorreu algum tempo atrás aqui em Pinhão onde numa ordem absurda entraram e destruíram todo o patrimônio daquele povo lá de Pinhão. Que aquela escola, que aquela igreja, que as casas possam ser preservadas e que nenhum ato ocorra de forma truculenta. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Paulo Porto: Não podemos deixar se repetir a tragédia de Pinhão em 2017 em dezembro quando famílias foram despejadas, depois o governo voltou atrás devido a calamidade que foi. Essas famílias não podem ser penalizados por um erro, pela morosidade do Incra, lá não houve uma ocupação. Era para o assentamento e o INCRA simplesmente não fez. Ainda há tempo de evitarmos isso. - Vereador Parra: parabenizar o vereador Rafael Brugnerotto, o Alécio Espínola, Paulo Porto, essa moção que já foi feita. E quero declarar meu apoio. De maneira nenhuma podemos deixar que isso aconteça. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: O problema do INCRA é que está sucateado. A unidade de Cascavel simplesmente não tem autonomia e temos que recorrer tudo a Curitiba. Eu acho que essa Casa também poderia enviar uma Moção de repúdio ao INCRA nacional de que ou dê condições de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalho ao estado do Paraná porque essas decisões arbitrárias ferem as famílias que estão aqui pedindo um socorro. Também me solidarizo ao movimento. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Agora vocês entendem porque o INCRA foi devolvido para agricultura. Agora vocês começam compreender como foram fazendo os puxadinhos no Brasil. Até ontem tinha 20 mil cargos nomeados. Não sei como é que vai ser os generais, mas hoje numa matéria já vi que o general ali que assumiu a Itaipu mandou um recado para os conselheiros que moram em Curitiba e em outras partes do país que não vai ter mais diárias, se quiser receber vão ter que morar lá em Foz ou pagar do próprio bolso. Por causa de uma incompetência dos puxadinhos esperamos que os generais realmente se vieram para isso, façam sua parte. Está na hora de acabar com os puxadinhos, espero que vocês realmente tenham êxito porque estão trabalhando para sustentar sua família, mas a lei do puxadinho tem que acabar no Brasil. - Vereador Alécio Espínola: O que me traz à Tribuna hoje também é esse tema que precisa ser debatido, discutido e falado por nós e aqui eu tenho orgulho de estar no meio de 20 vereadores que eu penso estarem no rumo certo. Nós precisamos acabar, não é diminuir com a corrupção no Brasil, e para que isso acontecesse nós precisamos de trabalhar todos os dias um força, coragem, determinação para que as nossas instituições possam ser fortalecidas e a sociedade voltar a ter esperança no povo brasileiro. A corrupção compromete a integridade dos valores que informam a ideia de república, a corrupção frustra a consolidação das instituições e é o que tenho falado desde quando eu cheguei nesta instituição. As instituições não podem ser fragilizadas por causa da corrupção. As instituições permanecerão, elas são importantes para o processo democrático da nossa nação, a corrupção compromete políticas públicas nas áreas mais sensíveis que a população necessita e precisa, como saúde, segurança, educação e assim por diante além de afetar o próprio princípio da Democracia. Precisamos lutar contra esse monstro que é a corrupção que está instalada em todos os cantos do nosso país, mas há uma esperança quando na semana passada acordamos e vimos mais um ex-presidente preso, eles precisam pagar pelo que fazem pela nossa nação, eles roubam com a corrupção a esperança de quem não tem uma sala de aula, de quem não tem saúde, daqueles que hoje estão esperando por uma cirurgia há 1,2,3 anos, são eles que roubam a esperança: os corruptos, e nós precisamos trabalhar contra todos os dias, todos os momentos da nossa vida nesses mandatos que temos que é passageiro, e aliás, já está acabando. A maior necessidade do mundo é ter homens e mulheres que não se comprem e não se vendam. Estamos preparando um grande simpósio para falarmos, para treinarmos, para chamarmos a população para que juntos possamos travar uma luta contra a corrupção que rouba a esperança principalmente dos que mais necessitam. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: É isso. Que nós passemos um país a limpo. Parabéns. Somos questionados todos os dias o que fazemos, mas a população tem que entender também qual o nosso papel, não é o jeitinho brasileiro, não é levar vantagem. Então, parabéns pelas palavras. Se um ex-presidente é preso, imagine os demais. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Agradecer a cada um dos senhores pelo pela confiança e pelo apoio que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deram a esta nossa chapa vencedora da Acamop inovadora e fortalecida. Precisamos começar realmente por Cascavel porque se essa Casa de leis se manifestou através dos 21 vereadores apoiando as famílias de Jangadinha, não admitiremos em hipótese alguma que por um erro que não foi das famílias que elas sejam penalizadas. Se for preciso vamos fazer um cordão humano, mas é preciso que o governo do estado do Paraná, é preciso que o INCRA e é preciso que o município de Cascavel através do prefeito Paranhos arregacem verdadeiramente as mangas e defendam as famílias porque o a nossa principal tarefa além das atribuições do mandato de fiscalizar, de legislar é defender os mais fracos. Cascavel já se manifestou através dos seus 21 vereadores, através da arquidiocese de Cascavel, o povo de Cascavel quer que vocês sejam respeitados e terão de ser respeitados ou nós vamos desistir de fazer política, aí sim nós vamos ter que partir para o enfrentamento seja no judiciário, seja na guerra das mídias, seja empunhando a Constituição, ou seja pegando na enxada, no tapam no que for preciso. Não é estimular a violência, é defender as famílias. Isso não pode acontecer. Tenho uma preocupação aqui com palas, discursos. Vimos no passado e estamos presenciando inclusive atualmente no governo federal muito discurso e pouca realização. Não podemos, como vereadores do município de Cascavel, entrar nesse mesmo jogo. É hora de hoje quando conversarmos com prefeito Paranhos, sairmos com um sim, um comprometimento do Executivo para que nós possamos proteger essas famílias e aqui eu tenho certeza que todos estamos irmanados. Não é a bandeira de um mandato, mas é de jangadinha, das famílias de jangadinha. Obrigado. – Presidente: Gostaria de convidar todos os vereadores para ir até a prefeitura em apoio às famílias: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e trinta minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário